

Aula 6 – Ovídio Elegíaco II

Amores e Arte de Amar

Referências Bibliográficas:

Ovídio (2006). *Arte de Amar*. Tradução, introdução e notas de xxxxxxxx.
Lisboa: Cotovia.

Ovídio (2006). *Amores*. Tradução, introdução e notas de xxxxxxxxxxxx.
Lisboa: Cotovia.

Showerman, G; Goold, G. P. (1977). *P. Ovidius Naso. Amores* in *Ovid in Six Volumes*. Vol. 1, ed. 1. sd. ed. with J. H. Mozley. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.

Mozley, H.; Goold, G. P. (1979) *P. Ovidius Naso. Ars Amatoria* in *Ovid in Six Volumes*. Vol. 2. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.

.

Diretoria

Rua do Lago, 717, sala 100| Prédio da Diretoria e Administração | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-080
Tel: (11) 3091.4782 | www.fflch.usp.br | paulomar@usp.br

Ovídio

Amores

tradução, introdução e notas de
CARLOS ASCENSO ANDRÉ

Livros Cotovia

Lisboa, 2006

Amores, 1.3

lusta precor: quae me nuper praedata puella est, aut amet aut faciat, cur ego semper amem!	.1
a, nimium volui – tantum patiatum amari; audierit nostras tot Cytherea preces!	
Accipe, per longos tibi qui deserviat annos; accipe, qui pura norit amare fide!	.5
si me non veterum commendant magna parentum nomina, si nostri sanguinis auctor eques, nec meus innumeris renovatur campus aratris, temperat et sumptus parcus uterque parens –	.10
at Phoebus comitesque novem vitisque repertor hac faciunt, et me qui tibi donat, Amor, et nulli cessura fides, sine crimine mores nudaque simplicitas purpureusque pudor.	
non mihi mille placent, non sum desultor amoris: tu mihi, siqua fides, cura perennis eris.	.15
tecum, quos dederint annos mihi fila sororum, vivere contingat teque dolente mori!	
te mihi materiem felicem in carmina praebe – provenient causa carmina digna sua.	.20
carmine nomen habent exterrita cornibus lo et quam fluminea lusit adulter ave, quaeque super pontum simulato vecta iuvenco virginea tenuit cornua vara manu.	
nos quoque per totum pariter cantabimur orbem,	.25
iunctaque semper erunt nomina nostra tuis.	.26

É justo o que peço: que a rapariga que ainda há pouco me cativou
 ou tenha amor por mim ou faça com que tenha eu amor por ela.
 Ah, foi demasiado o meu desejo! Que apenas consinta em ser amada,
 e já Citereia¹⁷ terá ouvido todas as minhas súplicas.

5 Aceita quem há-de servir-te por longos anos,
 aceita quem saberá amar com candura e lealdade.
 Se não tenho a abonar-me grandes nomes de velhos
 avós, se quem me deu o sangue é um cavaleiro¹⁸
 e meus campos não são revolvidos por arados sem conta,
 10 se têm de poupar nas despesas ambos os meus pais,
 ao menos, tenho a meu lado Febo e as suas nove companheiras¹⁹
 e o inventor da vinha,²⁰ ao menos, tenho aquele que a ti me entrega, o
 Amor;
 ao menos, tenho fidelidade, que a nenhuma outra há-de ceder, e um carácter
 sem mácula
 e uma simplicidade pura e um pudor que me faz corar;
 15 não são mil as que me agradam, não sou um saltitão do amor.
 Tu, se alguma fidelidade existe, hás-de ser o meu cuidado para sempre;
 contigo, quantos anos me concederem os fios tecidos pelas Irmãs,²¹
 esses me caiba em sorte vivê-los, e, perante a tua dor, morrer.
 Mostra que és feliz por seres assunto de meus poemas,
 20 e meus poemas hão-de surgir, dignos de quem os inspirou;
 é graças à poesia que têm nome Io, apavorada com seus chifres,²²
 e aquela que um amante enganou, em forma de ave dos rios,²³
 e aquela que sobre os mares foi trazida por um touro a fingir
 e com mãos de donzela se agarrou aos chifres recurvos.²⁴

25 Também eu hei-de ser cantado, do mesmo modo, no mundo inteiro,
 e o meu nome para sempre ficará ligado ao teu.

Amores 1.5

Aestus erat, mediamque dies exegerat horam; adposui medio membra levanda toro.	.1
pars adaperata fuit, pars altera clausa fenestrae; quale fere silvae lumen habere solent, qualia sublucent fugiente crepuscula Phoebos, aut ubi nox abiit, nec tamen orta dies.	.5
illa verecundis lux est praebenda puellis, qua timidus latebras speret habere pudor. ecce, Corinna venit, tunica velata recincta, candida dividua colla tegente coma –	.10
qualiter in thalamos famosa Semiramis isse dicitur, et multis Lais amata viris. Deripui tunicam – nec multum rara nocebat; pugnabat tunica sed tamen illa tegi.	.15
quae cum ita pugnaret, tamquam quae vincere nollet, victa est non aegre prodicione sua. ut stetit ante oculos posito velamine nostros, in toto nusquam corpore menda fuit.	.20
quos umeros, quales vidi tetigique lacertos! forma papillarum quam fuit apta premi! quam castigato planus sub pectore venter! quantum et quale latus! quam iuvenale femur!	.25
Singula quid referam? nil non laudabile vidi et nudam pressi corpus ad usque meum.	.26
Cetera quis nescit? lassus requievimus ambo. proveniant medii sic mihi saepe dies!	

Fazia calor, e o dia tinha já cumprido metade das suas horas;
 pousei em cima da cama o corpo, para lhe dar descanso.
 Uma parte da janela estava aberta, a outra parte fechada;
 assim era a luz, como a que os bosques costumam deixar entrever,
 5 como a penumbra do crepúsculo, à hora em que o sol se esvai,
 ou quando a noite já se foi e não nasceu, ainda, o dia;
 essa é a luz que deve amostrar-se a jovens recatadas;
 nela, a timidez e a vergonha encontram refúgio.
 Eis que surge Corina, resguardada e envolta na sua túnica,
 10 os cabelos caídos de ambos os lados do colo resplandecente;
 assim formosa entrava Semíramis no quarto,²⁷
 diz-se, e Lais, amada por tantos homens.²⁸
 Arranquei-lhe a túnica; e não é que me estorvasse muito a sua quase
 transparência,
 mas ela porfiava por estar coberta daquela túnica;
 15 pois que porfiava assim como quem não quer vencer,
 foi vencida sem custo, com a sua própria ajuda.
 Quando ela surgiu diante de meus olhos, o manto caído aos pés,
 no corpo inteiro nem uma só mácula se me mostrou:
 Que ombros! Que braços eu vi e toquei!
 20 A beleza dos seios, como se pôs a jeito dos meus afagos!
 Como era liso, abaixo da linha do peito, o ventre!
 Que grandiosidade e perfeição nas coxas! Que frescura nas pernas!
 Que mais minúcias direi? Nada vi que não mereça elogio,
 e foi a nudez do seu corpo que apertei contra o meu.
 25 O resto, quem o não sabe? Depois da fadiga, repousámos ambos.
 Assim possam correr muitas vezes as minhas tardes!

Amores 2.3

Ei mihi, quod dominam nec vir nec femina servas mutua nec Veneris gaudia nosse potes!	.1
qui primus pueris genitalia membra recidit, vulnera quae fecit, debuit ipse pati.	
mollis in obsequium facilisque rogantibus esses, si tuus in quavis praetepuisset amor.	.5
non tu natus equo, non fortibus utilis armis; bellica non dextrae convenit hasta tuae.	
ista mares tractent; tu spes depone viriles. sunt tibi cum domina signa ferenda tua.	.10
hanc inple meritis, huius tibi gratia prosit; si careas illa, quis tuus usus erit?	
Est etiam facies, sunt apti lusibus anni; indigna est pigro forma perire situ.	
fallere te potuit, quamvis habere molestus; non caret effectum, quod voluere duo.	.15
aptius ut fuerit precibus temptasse, rogamus, dum bene ponendi munera tempus habes.	.18

Triste de mim, pois que tu, que nem és homem nem mulher, guardas a minha
amada,

tu, que os prazeres partilhados de Vénus, não podes conhecê-los.¹²²

Aquele que primeiro cortou os membros genitais a uma criança,
as feridas que fez, ele próprio devia padecê-las.

5 Simpático e condescendente tu serias e propício a quem te suplica,
se por uma qualquer mulher te pusesse em brasa o teu amor;
não nasceste para cavalarias, não tens utilidade para a força das armas,
não assenta bem em tua mão uma lança guerreira;¹²³
de tais coisas cuidem os machos; tu, deixa cair esperanças de virilidade;
10 é com a tua senhora que tens de carregar as tuas bandeiras.
cumula-a, a ela, de atenções; que a sua gratidão se converta em teu favor;
se ela te faltar, que utilidade há-de ser a tua?

A beleza dela, a idade dela são ainda propícios a folguedos;
não é merecedora tal formosura de morrer de indolência e abandono.

15 Podia ela ter-te enganado, embora sejas tido por duro;
não falta eficácia, quando assim o querem os dois;
mas seria melhor consegui-lo com súplicas; é o que te suplico,
enquanto tens tempo de empregar bem o teu poder.

Amores, 2.5	
Nullus amor tanti est – abeas, pharetrate Cupido! – ut mihi sint totiens maxima vota mori.	.1
vota mori mea sunt, cum te peccasse recordor, o mihi perpetuum nata puella malum!	
Non male deletae nudant tua facta tabellae, nec data furtive munera crimen habent.	.5
o utinam arguerem sic, ut non vincere possem! me miserum! quare tam bona causa mea est?	
felix, qui quod amat defendere fortiter audet, cui sua 'non feci!' dicere amica potest.	.10
ferreus est nimiumque suo favet ille dolori, cui petitur victa palma cruenta rea.	
Ipse miser vidi, cum me dormire putares, sobrius adposito crimina vestra mero.	
multa supercilio vidi vibrante loquentes; nutibus in vestris pars bona vocis erat.	.15
non oculi tacuere tui, conscriptaque vino mensa, nec in digitis littera nulla fuit.	
sermonem agnovi, quod non videatur, agentem verbaque pro certis iussa valere notis.	.20
iamque frequens ierat mensa conviva relicta; conpositi iuvenes unus et alter erant.	
inproba tum vero iungentes oscula vidi – illa mihi lingua nexa fuisse liquet –	
qualia non fratri tulerit germana severo, sed tulerit cupido mollis amica viro;	.25
qualia credibile est non Phoebos ferre Dianam, sed Venerem Marti saepe tulisse suo.	
'Quid facis?' exclamo, 'quo nunc mea gaudia differs? iniciam dominas in mea iura manus!	.30
haec tibi sunt mecum, mihi sunt communia tecum – in bona cur quisquam tertius ista venit?'	
Haec ego, quaeque dolor linguae dictavit; at illi conscia purpureus venit in ora pudor,	
quale coloratum Tithoni coniuge caelum subrubet, aut sponso visa puella novo;	.35
quale rosae fulgent inter sua lilia mixtae, aut ubi cantatis Luna laborat equis,	
aut quod, ne longis flavescere possit ab annis, Maeonis Assyrium femina tinxit ebur.	.40
hic erat aut alicui color ille simillimus horum, et numquam visu pulchrior illa fuit.	
spectabat terram – terram spectare decebat; maesta erat in vultu – maesta decenter erat.	
sicut erant, et erant culti, laniare capillos	.45

et fuit in teneras impetus ire genas –
Ut faciem vidi, fortes cecidere lacerti;
defensa est armis nostra puella suis.
qui modo saevus eram, supplex ultroque rogavi,
oscula ne nobis deteriora daret. .50
risit et ex animo dedit optima – qualia possent
excutere irato tela trisulca Iovi;
torqueor infelix, ne tam bona senserit alter,
et volo non ex hac illa fuisse nota.
haec quoque, quam docui, multo meliora fuerunt, .55
et quiddam visa est addidicisse novi.
quod nimium placuere, malum est, quod tota labellis
lingua tua est nostris, nostra recepta tuis.
nec tamen hoc unum doleo – non oscula tantum
iuncta queror, quamvis haec quoque iuncta queror; .60
illa nisi in lecto nusquam potuere doceri.
nescio quis pretium grande magister habet. .62

Nenhum amor vale tanto (fora daqui Cupido e mais a sua aljava)
 que tantas vezes seja o meu maior desejo morrer.
 O meu desejo é morrer, quando me lembro de quanto me enganaste,
 pobre de mim!, ó mulher nascida para minha eterna desgraça.
 5 Para meu engano, não são as tuas cartas que põem a nu os teus actos,
 nem os presentes dados às escondidas indiciam qualquer crime.
 Oh, oxalá, por mais que te acusasse, não fosse capaz de vencer-te!
 Triste de mim! Porque é tão firme a causa que sustento?
 Feliz aquele que assume, com energia, a defesa daquilo que ama,
 10 aquele a quem pode a sua amada afirmar: “não o fiz!”
 Possuí coração de ferro e acalenta em demasia a sua dor
 aquele que demanda, em triunfo sangrento, a derrota da acusada.
 Eu mesmo vi, triste de mim, quando julgavas que eu dormia,¹²⁹
 a vossa traição; apesar do vinho que fora servido, eu estava sóbrio;
 15 muitas coisas vos vi dizer, com trejeitos das sobranceiras;
 nos vossos acenos havia muita conversa;
 não se calaram os teus olhos, palavras foram escritas com vinho
 no tampo da mesa, e, nos teus dedos, não deixava de haver algumas
 letras;
 bem reconheci que vossas falas diziam o que não parecia
 20 e que o valor das palavras dependia de um código combinado.
 Já um grupo grande de convivas havia partido e deixado a mesa;
 ali ficavam, bem bebidos, um ou outro jovem.
 Desavergonhados eram os beijos que ali os vi trocar
 (a língua enleada, isso é para mim evidente),
 25 beijos que uma irmã não teria consentido ao irmão decente,
 mas que teria consentido a amante carinhosa a seu parceiro,
 beijos que, por certo, Febo não daria a Diana,¹³⁰
 mas que Vénus muitas vezes terá dado ao seu querido Marte.¹³¹
 “Que estás a fazer?”, gritei eu. “Para onde levas os prazeres que me pertencem?”
 30 Vou lançar-te as minhas mãos, a tomar conta dos meus direitos.

Tais prazeres são teus, partilhados comigo, são meus, partilhados contigo; porque é que um terceiro se intromete nos nossos bens?”

Estas as minhas palavras e mais aquelas que a dor ditou à língua; mas ela, o rosto denunciou-a e corou de vergonha,

35 tal como o céu tingido pela esposa de Titono¹³²
se matiza de vermelho ou a donzela quando a contempla o noivo ainda fresco,

tal como resplandecem as rosas misturadas no meio dos lírios
ou a Lua, quando é posta em risco com seus cavalos encantados,¹³³
ou como o marfim assírio que as mulheres da Meónia tingem,¹³⁴

40 para que o passar dos anos o não possa tornar amarelo;
esta ou muito semelhante a todas essas era a cor dela;
e nunca, por acaso, ela foi mais formosa.

Punha os olhos no chão; pôr os olhos no chão ficava-lhe bem;
tinha tristeza no rosto; a tristeza assentava-lhe bem.

45 Tal como estava (e estava bem cuidado), arrancar-lhe o cabelo
foi o que me apeteceu, e atirar-me ao seu rosto delicado;
assim que lhe contemplei a formosura, a força dos meus braços esmoreceu;
a minha amada foi defendida pelas suas armas;
eu que, ainda há pouco, estava uma fera, pedi-lhe, suplicante, mais ainda:
50 que me não desse beijos piores.

Soltou uma gargalhada; e, do fundo do coração, deu-me beijos espantosos,
tais que seriam capazes
de arrancar o tridente a um Júpiter enfurecido.

Atormento-me, infeliz, com a ideia de que o outro pudesse ter experimen-
tado beijos tão bons

e queria que eles não tivessem tido este requinte;

55 estes, porém, eram bem melhores que aqueles que eu havia ensinado,
e parecia que se lhes juntava um não sei quê de novidade.

O prazer foi por demais, e isso é mau: a tua língua, toda inteira,
metida dentro dos meus lábios, e a minha acolhida dentro dos teus.

E não é apenas isso que me dói; não é só de tantos beijos juntos
60 que me queixo, embora de tantos beijos juntos eu me queixe;
tudo isso, nunca, a não ser na cama, podia ter sido ensinado;
não sei que enorme preço àquele mestre foi pago.¹³⁵

Amores, 2.9a

O numquam pro re satis indignande Cupido, o in corde meo desidiose puer –	.1
quid me, qui miles numquam tua signa reliqui, laedis, et in castris vulneror ipse meis?	
cur tua fax urit, figit tuus arcus amicos? gloria pugnantes vincere maior erat.	.5
Quid? non Haemonius, quem cuspide perculit, heros confossum medica postmodo iuvit ope?	
venator sequitur fugientia; capta relinquit semper et inventis ulteriora petit.	.10
nos tua sentimus, populus tibi deditus, arma; pigra reluctanti cessat in hoste manus.	
quid iuvat in nudis hamata retundere tela ossibus? ossa mihi nuda relinquit amor.	
tot sine amore viri, tot sunt sine amore puellae! – hinc tibi cum magna laude triumphus eat.	.15
Roma, nisi inmensum vires promosset in orbem, stramineis esset nunc quoque tecta casis.	
Fessus in acceptos miles deducitur agros; mittitur in saltus carcere liber equus;	.20
longaque subductam celant navalia pinum, tutaque deposito poscitur ense rudis.	
me quoque, qui totiens merui sub amore puellae, defunctum placide vivere tempus erat.	.24

Tu, que nunca estás indignado comigo quanto baste, ó Cupido,
 tu, que vives, indolente, no meu coração, ó menino,
 porque me feres, a mim, um soldado que nunca abandonou teus estandartes,¹⁵⁸
 e sofro os teus golpes no meu próprio campo?

5 Porque queima a tua chama os teus amigos e os crava o teu arco?
 Maior glória seria vencer quem resiste.

E então? O herói hemónio, àquele que abateu com sua lança,
 não veio, mais tarde, em socorro daquele que trespassara, com a ajuda da
 cura?¹⁵⁹

10 O caçador persegue os animais que lhe fogem; depois de os capturar, deixa-os
 e busca sempre mais que aqueles que encontrou.

Nós, um povo a ti dedicado, é que padecemos os teus golpes,
 e o teu braço indolente desiste diante do inimigo que lhe opõe resistência.

De que te serve desferir as tuas setas pontiagudas contra ossos
 descarnados? Os meus ossos, foi o Amor que mos descarnou.

15 Tantos são os homens sem amor, tantas as mulheres sem amor;
 era daí que tinha de nascer, com grande glória, o teu triunfo.

Roma, se não desencadeasse as suas forças contra a vastidão do universo,
 estaria, ainda agora, coberta de choupanas de colmo.

Cansado do combate, acolhe-se o soldado aos campos que lhe couberam em
 paga,¹⁶⁰

20 liberto das suas amarras, o cavalo lança-se para os bosques,
 longos arsenais abrigam os navios recolhidos a terra,
 e a vara que não tem perigo, reclama-a o gladiador, depois de depor a
 espada.

Também eu, que tantas vezes servi o amor de minha amada,
 era tempo de me retirar e de viver em paz.

Amores 2.12

Ite triumphales circum mea tempora laurus!
vicimus: in nostro est, ecce, Corinna sinu,
quam vir, quam custos, quam ianua firma, tot hostes,
servabant, nequa posset ab arte capi!
haec est praecipuo victoria digna triumpho, .5
in qua, quaecumque est, sanguine praeda caret.
non humiles muri, non parvis oppida fossis
cincta, sed est ductu capta puella meo!
Pergama cum caderent bello superata bilustri,
ex tot in Atridis pars quota laudis erat? .10
at mea seposita est et ab omni milite dissors
gloria, nec titulum muneris alter habet.
me duce ad hanc voti finem, me milite veni;
ipse eques, ipse pedes, signifer ipse fui.
nec casum fortuna meis inmiscuit actis – .15
huc ades, o cura parte Triumphe mea!
Nec belli est nova causa mei. nisi rapta fuisset
Tyndaris, Europae pax Asiaeque foret.
femina silvestris Lapithas populumque biformem
turpiter adposito vertit in arma mero; .20
femina Troianos iterum nova bella movere
inpulit in regno, iuste Latine, tuo;
femina Romanis etiamnunc urbe recenti
inmisit soceros armaque saeva dedit.
Vidi ego pro nivea pugnantes coniuge tauros; .25
spectatrix animos ipsa iuvenca dabat.
me quoque, qui multos, sed me sine caede, Cupido
iussit militiae signa movere suae. .28

Colocai-vos em volta da minha frente, ó louros da vitória!¹⁸²

Venci; eis que Corina está nos meus braços,
ela, a quem o marido, a quem um guarda, a quem a força duma janela e
tantos inimigos

vigiavam, para que não fosse possível, por quaisquer artes, conquistá-la.

5 Essa é uma vitória merecedora de especial celebração de triunfo,
aquela em que a presa, seja ela o que for, não envolve sangue.

Não foram humildes muralhas, não foi uma cidade cercada de estreitos
fossos, mas sim a minha amada que foi conquistada pela minha acção.

10 Quando caiu Pérgamo,¹⁸³ devastada por dois lustros de guerra,
de tamanho feito, que parte de glória cabe aos Atridas?¹⁸⁴

Mas a minha glória tem um lugar à parte e nada tem em comum com os
soldados,

e nenhum outro possui este título de honra;

foi como general, foi como soldado que avancei para alcançar este desejo;
eu mesmo fui cavaleiro, eu mesmo fui infante, eu mesmo porta-estandarte;¹⁸⁵

15 e não misturou a fortuna o acaso nas minhas façanhas;
aqui estás, ó triunfo, nascido do meu cuidado.

E não é nova a causa da minha guerra; se não fora raptada
a filha de Tíndaro,¹⁸⁶ haveria, ainda, paz entre Europa e Ásia.

20 Foi uma mulher que, aos selvagens Lápitas e ao povo de dupla forma,
os conduziu às armas, depois de lhes ter sido servido vinho puro;¹⁸⁷
foi uma mulher que aos Troianos, uma vez mais, os levou a desencadear
guerras terríveis contra o teu reino, ó Latino;¹⁸⁸

foi a mulher¹⁸⁹ que, contra os Romanos, ainda então a cidade acabara de
nacer,

lançou os seus sogros¹⁹⁰ e lhes deu armas temíveis.

25 Vi eu toiros a combaterem por uma esposa alva como a neve;
e a vitela, que a tudo assistia, ela mesma lhes dava coragem.

A mim, também, como a muitos, mas a mim sem mortandade alguma, foi
Cupido
quem me ordenou que fizesse avançar as bandeiras do seu exército.

Amores 3.4

Dure vir, inposito tenerae custode puellae nil agis; ingenio est quaeque tuenda suo.	.1
siqua metu dempto casta est, ea denique casta est; quae, quia non liceat, non facit, illa facit!	
ut iam servaris bene corpus, adultera mens est; nec custodiri, ne velit, ulla potest.	.5
nec corpus servare potes, licet omnia claudas; omnibus exclusis intus adulter erit.	
cui peccare licet, peccat minus; ipsa potestas semina nequitiae languidiora facit.	.10
desine, crede mihi, vitia inritare vetando; obsequio vinces aptius illa tuo.	
Vidi ego nuper equum contra sua vincla tenacem ore reluctanti fulminis ire modo;	
constitit ut primum concessas sensit habenas frenaque in effusa laxa iacere iuba!	.15
nitimur in vetitum semper cupimusque negata; sic interdictis imminet aeger aquis.	
centum fronte oculos, centum cervice gerebat Argus – et hos unus saepe fefellit Amor;	.20
in thalamum Danae ferro saxoque perennem quae fuerat virgo tradita, mater erat;	
Penelope mansit, quamvis custode carebat, inter tot iuvenes intemerata procos.	
Quidquid servatur cupimus magis, ipsaque furem cura vocat; pauci, quod sinit alter, amant.	.25
nec facie placet illa sua, sed amore mariti; nescio quid, quod te ceperit, esse putant.	
non proba fit, quam vir servat, sed adultera cara; ipse timor pretium corpore maius habet.	.30
indignere licet, iuvat inconcessa voluptas; sola placet, 'timeo!' dicere siqua potest.	
nec tamen ingenuam ius est servare puellam – hic metus externa corpora gentis agat!	
scilicet ut possit custos 'ego' dicere 'feci,' in laudem servi casta sit illa tui?	.35
Rusticus est nimium, quem laedit adultera coniunx, et notos mores non satis urbis habet	
in qua Martigenae non sunt sine crimine nati Romulus Iliades Iliadesque Remus.	.40
quo tibi formosam, si non nisi casta placebat? non possunt ullis ista coire modis.	
Si sapis, indulge dominae vultusque severos exue, nec rigidi iura tuere viri,	
et cole quos dederit – multos dabit – uxor amicos. gratia sic minimo magna labore venit;	.45

sic poteris iuvenum convivia semper inire
et, quae non dederis, multa videre domi.

Intransigente marido! Ao pores alguém de vigia à ternura da tua amada,
 nada consegues; é pelo seu carácter que cada uma tem de ser guardada.
 Se há uma que, sem ter medo de nada, é casta, essa, por certo, é casta;
 aquela que é por lhe não ser consentido que o não faz, essa o faz;
 5 posto que guardes bem o corpo, o coração é adúltero;
 não pode ser guardada, se o não quiser, mulher alguma,
 nem serás capaz de preservar o corpo, ainda que tudo mantenhás fechado;
 depois de tudo fechares, lá dentro há-de estar a traição.
 Aquela a quem é consentido pecar peca menos; a própria permissão
 10 torna as sementes do vício mais preguiçosas.
 Desiste, acredita em mim, de estimular o pecado, proibindo-o;
 com o teu consentimento, mais facilmente o hás-de vencer.
 Vi eu, ainda há pouco, um cavalo teimoso, que resistia, com os dentes,
 ao próprio freio, a correr semelhante a um raio;
 15 parou, assim que sentiu as rédeas soltas
 e as correias a repousarem, aliviadas, sobre a crina descomposta.
 Pomos esforço no que nos é proibido e sempre desejamos o que nos é
 negado;
 assim o doente mergulha na água que lhe está vedada.
 Cem olhos tinha na testa, cem olhos na nuca
 20 Argos, e a todos eles muitas vezes o Amor os enganou;³²⁵
 Dânae, que fora entregue virgem a um tálamo indestrutível,
 feito de ferro e pedra, aí se tornou mãe;³²⁶
 Penélope, apesar de não ter ninguém a guardá-la, preservou
 a castidade, no meio de tantos jovens pretendentes.³²⁷
 25 Tudo quanto nos é vedado, isso é o que mais desejamos; o ladrão,
 é o próprio cuidado que o chama; poucos amam o que o outro consente.
 E não é graças à sua beleza que ela é aprazível, mas graças ao amor de seu
 marido;
 há um não sei quê que te cativou, eis o que pensam.
 Não será séria aquela a quem o marido vigia; mas é porque o engana que
 é desejada;
 30 o próprio receio dá mais valor ao corpo.

Por muito que te indignes, o que dá gozo é o prazer proibido;
só é aprazível aquela que puder dizer: “tenho medo!”

Mas não é legítimo, entretanto, meter sob vigilância uma mulher de origem
livre;

que este receio afecte, apenas, o corpo das gentes de origem estrangeira.³²⁸

35 Ou seja: quando o teu escravo puder afirmar “fui eu que o consegui!”,
há-de ela ser motivo de glória para o teu escravo?

É campónio demais aquele que se sente magoado por uma mulher que o
engana

e não conhece o bastante os costumes da Urbe,
onde não nasceram sem engano os filhos de Marte,

40 Rómulo, filho de Ília, e o filho de Ília, Remo.³²⁹

Como a querias tu formosa, quando ela te não agradava se não fosse casta?

São duas coisas que não podem, de modo algum, andar juntas!

Se tens um pouco de juízo, sê indulgente para com tua dama e despe
essa cara carrancuda e não sigas as leis do marido intransigente

45 e acolhe bem os amigos que a tua esposa te der — e muitos ela te há-de dar.

Assim vêm parar às mãos grandes graças, com pouco esforço;
assim poderás entrar sempre nos festins da juventude

e ver em tua casa muita coisa que não foste tu que ofereceste.

Amores 3.11a	
Multa diuque tuli; vitiis patientia victa est; cede fatigato pectore, turpis amor!	.1
scilicet adserui iam me fugique catenas, et quae non puduit ferre, tulisse pudet.	
vicimus et domitum pedibus calcamus amorem; venerunt capiti cornua sera meo.	.5
perfer et obdura! dolor hic tibi proderit olim; saepe tulit lassus sucus amarus opem.	
Ergo ego sustinui, foribus tam saepe repulsus, ingenuum dura ponere corpus humo?	.10
ergo ego nescio cui, quem tu complexa tenebas, excubui clausam servus ut ante domum?	
vidi, cum foribus lassus prodiret amator, invalidum referens emeritumque latus;	
hoc tamen est levius, quam quod sum visus ab illo – eveniat nostris hostibus ille pudor!	.15
Quando ego non fixus lateri patienter adhaesi, ipse tuus custos, ipse vir, ipse comes?	
scilicet et populo per me comitata placebas; causa fuit multis noster amoris amor.	.20
turpia quid referam vanae mendacia linguae et periuratos in mea damna deos?	
quid iuvenum tacitos inter convivia nutus verbaque conpositis dissimulata notis?	
dicta erat aegra mihi – praeceps amensque cucurri; veni, et rivali non erat aegra meo!	.25
His et quae taceo duravi saepe ferendis; quaere alium pro me, qui queat ista pati.	
iam mea votiva puppis redimita corona lenta tumescentes aequoris audit aquas.	.30
desine blanditias et verba, potentia quondam, perdere – non ego nunc stultus, ut ante fui!	.32

Muito e por muito tempo suportei; pelo mal foi a paciência vencida.

Deixa um coração atormentado, ó amor insano!

Logrei já, sem dúvida, salvar-me e escapei aos grilhões

e o que não tive vergonha de suportar, tê-lo suportado envergonha-me.

5 Venci. E, depois de o dominar, aos pés calquei o amor;

os chifres da sabedoria, mesmo tardios, acabaram por chegar à minha
cabeça.⁴⁰⁹

Resiste, mantém-te firme! Esta dor há-de, um dia, ser-te útil;

muitas vezes, a gente debilitada, levou um xarope amargo o remédio.

Foi por isso que aguentei, tantas vezes escorraçado de ao pé da porta,

10 deixar meu corpo livre estendido na terra dura?

Foi por isso que eu, para um não sei quem que estreitavas em teu abraço,

passei a noite de guarda, como um escravo, diante da casa fechada?

Eu bem o vi, quando esse teu amante se mostrou à porta,

a carregar um corpo desfalecido e esgotado;

15 isso, porém, custou-me menos que quando ele me viu a mim;

quem dera que sobre meus inimigos caísse uma tal vergonha!

Quando é que eu deixei de estar amarrado e cravado no teu corpo, com
paciência,

feito um autêntico guarda, um autêntico marido, um autêntico companheiro?

Era, sem dúvida, na minha companhia que agradavas às pessoas;

20 foi, para muitos, motivo de amor o nosso amor.

Para que hei-de eu contar as indecentes mentiras de uma língua impostora
e os falsos juramentos feitos aos deuses, para meu mal?

Para quê lembrar os acenos silenciosos dos jovens, em meio de festins,
e as mensagens disfarçadas em sinais já combinados?⁴¹⁰

25 A mim, dizia-se doente; lá fui a correr, à pressa, de cabeça perdida;

cheguei; e, para o meu rival, não estava ela nada doente.

Foi a suportar estas e outras afrontas que calo que eu enrijeci;

busca outro que seja capaz, em meu lugar, de as padecer.

Já a popa da minha barca, adornada de uma coroa votiva,⁴¹¹

30 é impassível que escuta as águas revoltas do mar.

Deixa de cair na perdição das carícias e das palavras, que outrora
tinham poder; não sou já louco, como, antes, era.

Amores 3.15

Quaere novum vatem, tenerorum mater Amorum! raditur hic elegis ultima meta meis;	.1
quos ego composui, Paeligni ruris alumnus – nec me deliciae dedecuerunt meae –	
siquid id est, usque a proavis vetus ordinis heres, non modo militiae turbine factus eques.	.5
Mantua Vergilio, gaudet Verona Catullo; Paelignae dicar gloria gentis ego,	
quam sua libertas ad honesta coegerat arma, cum timuit socias anxia Roma manus.	.10
atque aliquis spectans hospes Sulmonis aquosi moenia, quae campi iugera pauca tenent, 'Quae tantum' dicat 'potuistis ferre poetam, quantulacumque estis, vos ego magna voco.'	
Culte puer puerique parens Amathusia culti. aurea de campo vellite signa meo!	.15
corniger increpuit thyrsos graviore Lyaeus: pulsanda est magnis area maior equis.	
inbelles elegi, genialis Musa, valetis, post mea mansurum fata superstes opus!	.20

Busca um novo poeta, ó mãe dos doces Amores;
 aqui se atinge a meta derradeira de minhas elegias,
 que compus eu mesmo, filho do campo peligno⁴⁴¹
 (e em nada me envergonham as minhas delícias)

5 e, se algum valor isso tem, herdeiro de uma dignidade já do tempo de meus
 avós

e não feito cavaleiro há pouco, no turbilhão das guerras.⁴⁴²
 Rejubila Mântua com Virgílio, Verona com Catulo;
 que digam de mim que sou a glória do povo peligno,
 a quem a sua liberdade obrigou a pegar em armas por boa causa,
 10 quando Roma receou, angustiada, uma coligação de tropas.⁴⁴³
 E que um qualquer visitante, ao contemplar as muralhas de Sulmona
 de mil águas, muralhas que poucos palmos de terra vedam,
 possa dizer: “Vós, que tão grande poeta fostes capazes de criar,
 por pequenas que sejais, grandes é o que vos chamo.”

15 Ó suave Menino e tu, ó mãe amatúsia do menino suave,⁴⁴⁴
 levantai vossas bandeiras doiradas do meu campo.

O deus da frente ornada de chifres, Lieu,⁴⁴⁵ exortou-me com mais pesado
 tirso;⁴⁴⁶

mais vasta pista tenho de bater com cavalos de maior porte.

Mansas elegias,⁴⁴⁷ Musa do prazer, adeus,

20 obra que ficarás, depois da minha morte, a dar de mim testemunho.⁴⁴⁸

Ovídio

Arte de Amar

tradução, introdução e notas de
CARLOS ASCENSO ANDRÉ

Livros Cotovia

Lisboa, 2006

Ars 1.1-26

Siquis in hoc artem populo non novit amandi,

Hoc legat et lecto carmine doctus amet.

Arte citae veloque rates remoque moventur,

Arte leves currus: arte regendus amor.

Curribus Automedon lentisque erat aptus habenis, .5

Tiphys in Haemonia puppe magister erat:

Me Venus artificem tenero praefecit Amori;

Tiphys et Automedon dicar Amoris ego.

Ille quidem ferus est et qui mihi saepe repugnet:

Sed puer est, aetas mollis et apta regi. .10

Phillyrides puerum cithara perfecit Achillem,

Atque animos placida contudit arte feros.

Qui totiens socios, totiens exterruit hostes,

Creditur annosum pertimuisse senem.

Quas Hector sensurus erat, poscente magistro .15

Verberibus iussas praebuit ille manus.

Aeacidae Chiron, ego sum praeceptor Amoris:

Saevus uterque puer, natus uterque dea.

Sed tamen et tauri cervix oneratur aratro,

Frenaque magnanimi dente teruntur equi; .20

Et mihi cedet Amor, quamvis mea vulneret arcu

Pectora, iactatas excutiatque faces.

Quo me fixit Amor, quo me violentius ussit,

Hoc melior facti vulneris ultor ero:

Non ego, Phoebe, datas a te mihi mentiar artes, .25

Nec nos aëriae voce monemur avis, .26

Vice-Diretoria

Livro I

O mestre
do Amor

Se alguém das nossas gentes não conhece a arte de amar,
 leia este canto; e, depois de o ter lido, entregue-se, com sabedoria, ao amor.
 É a arte e as velas e os remos que fazem mover as naus,
 é a arte que faz mover, ligeira, a quadriga. É a arte que deve reger o Amor.
 5 Era hábil Automedonte nas corridas e no manejo das rédeas;
 Tífis, na proa hemónia¹, era um mestre;
 a mim, Vénus me designou o artesão do Amor;
 o Tífis e o Automedonte do Amor,² assim me hão-de chamar.
 É ele agreste, sem dúvida, e contra mim vezes sem conta há-de esbracejar;
 10 mas é um menino, de tenros anos e idade própria para ser amestrado.
 O filho de Fílira³ educou, com a ajuda de uma cítara, o jovem Aquiles
 e, na suavidade da sua arte, amansou-lhe o coração agreste;
 aquele que tantas vezes aos companheiros, tantas vezes aos inimigos encheu
 de pavor
 é voz corrente que tremia diante do velho ancião;
 15 as mãos que Heitor havia, um dia, de experimentar, quando o mestre lhas
 reclamava,
 apresentava-as, submissas, às correias.
 Quíron foi o mestre do Eácida;⁴ eu sou o mestre do Amor;
 são, um e outro, crianças terríveis; são, um e outro, filhos de uma deusa.
 Seja como for, verga-se o pescoço do touro ao peso do arado,
 20 os cavalos fogosos mordem o freio com os dentes;
 também a mim se verga o Amor, por muito que me atinja o coração
 com seu arco, por muito que me lance as suas chamas e as faça atear.
 Quanto mais o Amor me atingiu, quanto mais na sua violência me abrasou,
 tanto melhor vingador hei-de ser dos golpes que sofri.
 25 Não vou mentir-te, ó Febo,⁵ e dizer que foi por ti que tais artes me foram
 dadas;
 nem sou inspirado pelo canto das aves que voam no ar

<i>Ars</i> 1.27-56	
Nec mihi sunt visae Clio Cliusque sorores	.27
Servanti pecudes vallibus, Ascra, tuis:	
Usus opus movet hoc: vati parete perito;	
Vera canam: coeptis, mater Amoris, ades!	.30
Este procul, vittae tenues, insigne pudoris,	
Quaeque tegis medios, instita longa, pedes.	
Nos venerem tutam concessaque furta canemus,	
Inque meo nullum carmine crimen erit.	
Principio, quod amare velis, reperire labora,	.35
Qui nova nunc primum miles in arma venis.	
Proximus huic labor est placitam exorare puellam:	
Tertius, ut longo tempore duret amor.	
Hic modus, haec nostro signabitur area curru:	
Haec erit admissa meta terenda rota.	.40
Dum licet, et loris passim potes ire solutis,	
Elige cui dicas 'tu mihi sola places.'	
Haec tibi non tenues veniet delapsa per auras:	
Quaerenda est oculis apta puella tuis.	
Scit bene venator, cervis ubi retia tendat,	.45
Scit bene, qua frendens valle moretur aper;	
Aucupibus noti frutices; qui sustinet hamos,	
Novit quae multo pisce natentur aquae:	
Tu quoque, materiam longo qui quaeris amori,	
Ante frequens quo sit disce puella loco.	.50
Non ego quaerentem vento dare vela iubebo,	
Nec tibi, ut invenias, longa terenda via est.	
Andromedan Perseus nigris portarit ab Indis,	
Raptaque sit Phrygio Graia puella viro,	
Tot tibi tamque dabit formosas Roma puellas,	.55
'Haec habet' ut dicas 'quicquid in orbe fuit.'	.56

nem avistei Clio e as irmãs de Clio,⁶

enquanto guardavam os rebanhos, ó Ascra, nos teus vales;⁷

é a experiência que estimula este canto; prestaí atenção a um poeta experimentado.

30 É verdade o que canto! O começo, ó mãe do Amor, favorece-o.

Ficai longe daqui, fitas inocentes, emblemas de pudor,

e vós, longos mantos caídos, a cobrir metade dos pés!⁸

Eu, uma Vénus vivida em segurança e amores secretos consentidos é o que
canto,

e nos meus versos crime algum há-de haver.

Plano

35 Antes de mais, o que quiseses amar, trata de procurá-lo,

tu que acabas de entrar, feito soldado, em novo exército;

logo depois, hás-de empenhar-te em fazer ceder aquela que te agradou;

em terceiro lugar, farás por que dure longo tempo o amor.

Estas são as fronteiras; esta é a pista que há-de assinalar a minha quadriga;

40 este há-de ser o limite pisado pela roda posta em marcha.

A procura

Enquanto te for consentido e puderes, solto de amarras, caminhar por toda
a parte,

escolhe aquela a quem hás-de dizer: “só tu me agradas!”

Ela não há-de chegar às tuas mãos caída por entre as brisas ligeiras;

tens de buscá-la, com o teu olhar, essa mulher.

45 Conhece bem o caçador em que lugares há-de aos veados estender as redes;

conhece bem por que vales vagueia o javali, de dentes afiados;

são conhecidos dos passarineiros os arbustos; aquele que arma o anzol

conhece as águas onde nadam os maiores cardumes;

assim também tu, que buscas matéria para um amor duradouro,

50 aprende, primeiro, em que lugares abundam as mulheres.⁹

Àquele que procura, não o mandarei soltar as velas ao vento,

nem tu, para encontrares, tens de trilhar longos caminhos.

Andrómeda, Perseu a trouxe dos negros da Índia,¹⁰

e à mulher grega, um varão frígio a raptou.¹¹

55 A ti, porém, tantas e tão formosas mulheres te dará Roma,

que hás-de dizer: “esta cidade possui quanto no mundo foi criado.”

<i>Ars</i> 1.57-66	
Gargara quot segetes, quot habet Methymna racemos, Aequore quot pisces, fronde teguntur aves, Quot caelum stellas, tot habet tua Roma puellas: Mater in Aeneae constitit urbe sui.	.57 .60
Seu caperis primis et adhuc crescentibus annis, Ante oculos veniet vera puella tuos: Sive cupis iuvenem, iuvenes tibi mille placebunt. Cogeris voti nescius esse tui:	 .65
Seu te forte iuvat sera et sapientior aetas, Hoc quoque, crede mihi, plenius agmen erit.	.66

ars 1.57-66

Quantas searas possui Gárgaros, quantos cachos possui Metimna,¹²
quantos peixes se acolhem no mar, quantas aves na folhagem,
quantas estrelas possuí o céu, tantas são as donzelas que possui a tua Roma;
60 a mãe estabeleceu morada na cidade do seu Eneias.
Se te cativam tenros anos e ainda em crescimento,
diante de teus olhos há-de surgir uma verdadeira donzela;
mas se desejas, antes, uma jovem, mil jovens te hão-de agradar,
e ficarás bloqueado e incapaz de escolher;
65 se acaso te apraz a idade madura e de maior sabedoria,
também essa, acredita em mim, há-de ser tropa bem farta.

Ars, 2.197-232	
Cede repugnanti: cedendo victor abibis:	.197
Fac modo, quas partes illa iubebit, agas.	
Arguet, arguito; quicquid probat illa, probato;	
Quod dicet, dicas; quod negat illa, neges.	.200
Riserit, adride; si flebit, flere memento;	
Imponat leges vultibus illa tuis.	
Seu ludet, numerosque manu iactabit eburnos,	
Tu male iactato, tu male iacta dato:	
Seu iacies talos, victam ne poena sequatur,	.205
Damnosi facito stent tibi saepe canes:	
Sive latrocinii sub imagine calculus ibit,	
Fac pereat vitreo miles ab hoste tuus.	
Ipse tene distenta suis umbracula virgis,	
Ipse fac in turba, qua venit illa, locum.	.210
Nec dubita tereti scamnum producere lecto,	
Et tenero soleam deme vel adde pedi.	
Saepe etiam dominae, quamvis horrebis et ipse,	
Argenti manus est calfacienda sinu.	
Nec tibi turpe puta (quamvis sit turpe, placebit),	.215
Ingenua speculum sustinuisse manu.	
Ille, fatigata praebendo monstra noverca	
Qui meruit caelum, quod prior ipse tulit,	
Inter Ioniacas calathum tenuisse puellas	
Creditor, et lanas excoluisse rudes.	.220
Paruit imperio dominae Tirynthius heros:	
I nunc et dubita ferre, quod ille tulit.	
Iussus adesse foro, iussa maturius hora	
Fac semper venias, nec nisi serus abi.	
Occurras aliquo, tibi dixerit: omnia differ,	.225
Curre, nec inceptum turba moretur iter.	
Nocte domum repetens epulis perfuncta redibit:	
Tum quoque pro servo, si vocat illa, veni.	
Rure erit, et dicet 'venias': Amor odit inertes:	
Si rota defuerit, tu pede carpe viam.	.230
Nec grave te tempus sitiensque Canicula tardet,	
Nec via per iactas candida facta nives.	.232

Diretoria

*Ceder e
servir*

- Cede quando ela teima; se cederes, sairás vencedor;
trata, apenas, de agir, como ela determinar.
- Se ela contestar, contesta; o que aprovar, aprova-o;
200 o que afirmar, afirma-o; o que negar, debes negá-lo;
se rir, ri-te; se chorar, lembra-te tu de chorar;
seja ela a ditar as leis às tuas feições.
- Se, no jogo, lançar de sua mão os dados de marfim,
lança-os tu sem jeito; e, depois de os lançares, dá-lhos;
205 se lançares os ossinhos, para ela não ser punida com a derrota,
faz com que te saiam muitas vezes os malfadados cães;¹⁵²
se os peões estiverem a avançar no tabuleiro,
arranja forma de o teu soldado sucumbir diante dos inimigos de vidro;¹⁵³
tu mesmo segura o seu guarda-sol de varetas abertas,
- 210 tu mesmo abre espaço, no meio da multidão, por onde ela passar
e não hesites em chegar-lhe um tamborete junto do leito arredondado
e compra umas sandálias para seus pés delicados ou calça-lhas.
- Muitas vezes, mesmo, por muito que isso te arrepie,
as mãos da tua amada, debes aquecê-las no teu colo cheio de frio;
215 e não julgues que é vergonha (ainda que seja vergonha, há-de dar-lhe prazer)
segurar-lhe o espelho com tua mão de homem livre.
- Aquele que, depois de cansar a sogra, por lhe pôr monstros ao caminho,
veio a merecer o céu, que ele mesmo tinha já suportado sobre os ombros,
crê-se que, entre as mulheres da Iónia, era ele que segurava o cesto
220 e trabalhava a lã grosseira.¹⁵⁴
- Obedeceu ao mando da sua amada o herói de Tirinte.¹⁵⁵
Vai, tu, agora, e hesita passar por aquilo que ele passou!
- Se ela te mandar que apareças no foro, faz sempre por chegar mais cedo
que a hora determinada e não partas dali, a não ser tarde.
- 225 Acorre a um lugar qualquer, dir-te-á; adia tudo
e corre, e nem a multidão ponha tardança no caminho que começaste.
À noite, regressará, tornando a casa, depois de ter saído de um festim;
mesmo então, se ela chamar por um escravo, vai tu.
- Se estiver no campo e disser: “vem!”, o amor odeia indolentes;
230 se não tiveres uma quadriga, põe-te ao caminho a pé;
nem o mau tempo, nem a secura da Canícula devem atrasar-te,
nem o caminho embranquecido por força da neve que foi caindo.

Ars, 2.703-732

Conscius, ecce, duos accepit lectus amantes:	.703
Ad thalami clausas, Musa, resiste fores.	
Sponte sua sine te celeberrima verba loquentur,	.705
Nec manus in lecto laeva iacebit iners.	
Invenient digiti, quod agant in partibus illis,	
In quibus occulte spicula tingit Amor.	
Fecit in Andromache prius hoc fortissimus Hector,	
Nec solum bellis utilis ille fuit.	.710
Fecit et in capta Lyrneside magnus Achilles,	
Cum premeret mollem lassus ab hoste torum.	
Illis te manibus tangi, Briseï, sinebas,	
Imbutae Phrygia quae nece semper erant.	
An fuit hoc ipsum, quod te, lasciva, iuaret,	.715
Ad tua victrices membra venire manus?	
Crede mihi, non est veneris properanda voluptas,	
Sed sensim tarda prolicienda mora.	
Cum loca reppereris, quae tangi femina gaudet,	
Non obstet, tangas quo minus illa, pudor.	.720
Aspicias oculos tremulo fulgore micantes,	
Ut sol a liquida saepe refulget aqua.	
Accedent questus, accedet amabile murmur,	
Et dulces gemitus aptaque verba ioco.	
Sed neque tu dominam velis maioribus usus	.725
Desere, nec cursus anteat illa tuos;	
Ad metam properate simul: tum plena voluptas,	
Cum pariter victi femina virque iacent.	
Hic tibi versandus tenor est, cum libera dantur	
Otia, furtivum nec timor urget opus.	.730
Cum mora non tuta est, totis incumbere remis	
Utile, et admissis subdere calcar equo.	.732

Diretoria

É certo que serias capaz de preferir Hermíone a Helena?¹⁹⁴

700 E Gorga era melhor que sua mãe?¹⁹⁵

Mas sempre que quiseres chegar a uma Vénus já madura,
ainda que pouco tempo insistas, hás-de alcançar um justo prémio.

*Rituais do amor
e do prazer*

Eis que um leito acolheu, cúmplice, dois amantes;
diante das portas fechadas da alcova, ó Musa, sustém o passo!

705 Espontaneamente, sem a tua ajuda, palavras mil hão-de ser ditas,
e não se quedará inerte no leito a mão esquerda;

hão-de os dedos inventar que fazer naqueles sítios
em que, às escondidas, mergulha as suas setas o Amor.

Isto mesmo fez outrora em Andrómaca o valente Heitor;

710 não era apenas para a guerra que ele tinha préstimo;
fazia-o, também, na sua cativa de Lirnesso,¹⁹⁶ o grande Aquiles,
quando se deixava cair, cansado de inimigos, sobre a suavidade do leito;
com aquelas mãos, ó Briseida, consentias tu que te tocasse,
elas que estavam sempre encharcadas de sangue frígio;

715 era isso mesmo, porventura, ó mulher desregrada, que te dava prazer?
Que o teu corpo o percorressem mãos triunfantes?

Acredita no que te digo: não deve apressar-se o prazer de Vénus,
mas sim, discretamente, fazer por retardá-lo e demorá-lo.

Quando descobrires o ponto onde a mulher se excita ao ser tocada,

720 não seja o pudor a impedir-te de o tocar;
verás os seus olhos a brilhar de fogo cintilante,
como, tantas vezes, o sol reflecte a luz na superfície da água;
far-se-ão ouvir queixumes, far-se-á ouvir um encantador sussurro
e doces gemidos e palavras apropriadas ao prazer.

725 Mas não deixes para trás a tua parceira, desfraldando mais largas velas,
nem seja mais rápido o ritmo dela que o teu;

avançai para a meta ao mesmo tempo; então, será pleno o prazer,
quando, par a par, jazerem, vencidos, a mulher e o homem.

Esta é a prática que debes cultivar, sempre que te seja dado desfrutar livremente
730 do ócio, e o medo te não forçar a aventuras furtivas;

quando não for seguro demoraes-te, é bom aplicares a força toda aos remos
e mergulhares esporas no cavalo lançado a galope.

Ars, 3.311-320

Monstra maris Sirenes erant, quae voce canora . Quamlibet admissas detinuere rates.	311
His sua Sisyphides auditis paene resolvit Corpora, nam sociis inlita cera fuit.	
Res est blanda canor: discant cantare puellae: Pro facie multis vox sua lena fuit.	.315
Et modo marmoreis referant audita theatri, Et modo Niliacis carmina lusa modis.	
Nec plectrum dextra, citharam tenuisse sinistra Nesciat arbitrio femina docta meo.	.320

Diretoria

Eram monstros marinhos as Sereias que, com o canto da sua voz,
sustinham os navios, por velozes que navegassem;
ao ouvi-las, o filho de Sísifo²³⁸ quase desamarrou
o corpo, pois os companheiros tinham os ouvidos tapados com cera.

315 É coisa encantadora o canto; aprendam as mulheres a cantar
(em lugar da beleza, tiveram muitas na voz o seu instrumento de sedução)
e repitam, ora as melodias que ouviram nos teatros de mármore,
ora as músicas que se cantam com ritmos do Nilo;
e não deixe de saber segurar o plectro na mão direita e a cítara
320 na esquerda a mulher instruída nos meus preceitos.

Ars. 3.321-352

Saxa ferasque lyra movit Rhodopeius Orpheus, Tartareosque lacus tergeminumque canem.	.321
Saxa tuo cantu, vindex iustissime matris, Fecerunt muros officiosa novos.	
Quamvis mutus erat, voci favisse putatur Piscis, Arioniae fabula nota lyrae.	.325
Disce etiam duplici genialia nablia palma Verrere: conveniunt dulcibus illa iocis.	
Sit tibi Callimachi, sit Coi nota poetae, Sit quoque vinosi Teia Musa senis;	.330
Nota sit et Sappho (quid enim lascivius illa?), Cuive pater vafri luditur arte Getae.	
Et teneri possis carmen legisse Properti, Sive aliquid Galli, sive, Tibulle, tuum:	
Dictaque Varroni fulvis insignia villis Vellera, germanae, Phrixae, querenda tuae:	.335
Et profugum Aenean, altae primordia Romae, Quo nullum Latio clarius extat opus.	
Forsitan et nostrum nomen miscebitur istis, Nec mea Lethaeis scripta dabuntur aquis:	.340
Atque aliquis dicet 'nostri lege culta magistri Carmina, quis partes instruit ille duas:	
Deve tribus libris, titulus quos signat Amorum, Elige, quod docili molliter ore legas:	
Vel tibi composita cantetur Epistola voce: Ignotum hoc aliis ille novavit opus.'	.345
O ita, Phoebae, velis! ita vos, pia numina vatum, Insignis cornu Bacche, novemque deae!	
Quis dubitet, quin scire velim saltare puellam, Ut moveat posito brachia iussa mero?	.350
Artifices lateris, scenae spectacula, amantur: Tantum mobilitas illa decoris habet.	.352

Diretoria

3.321-352

Penedos e feras, com a lira os comoveu Orfeu de Ródope
 e as lagoas do Tártaro e o cão das três cabeças;²³⁹
 obedecendo ao teu canto, ó muito justo vingador de tua mãe,
 penedos construíram novas muralhas;²⁴⁰
 325 apesar de mudo, julga-se que era sensível à voz
 um peixe; é conhecida a lenda da lira de Aríon.²⁴¹
 Aprende, também, a dedilhar com ambas as mãos os nablos
 festivos;²⁴² eles ficam bem em aprazíveis folgedos.

A poesia

Conhece a Musa de Calímaco,²⁴³ conhece a do poeta de Cós,²⁴⁴
 330 conhece, ainda, a do ancião de Teos, afeiçoado ao vinho;²⁴⁵
 conhece, também, Safo (pois que é que existe mais lascivo do que ela?)
 e aquele que põe um pai a ridículo, vítima dos ardis do manhoso geta.²⁴⁶
 E deves poder ler os versos do amoroso Propércio
 ou uns quantos de Galo ou os teus, ó Tibulo,
 335 ou o canto de Varrão, o famoso velo de pelos de ouro
 que é a razão, ó Frixo, dos queixumes da tua irmã,
 e a fuga de Eneias, de onde vem a grandeza de Roma;²⁴⁷
 nenhuma obra há no Lácio mais ilustre do que essa.²⁴⁸
 Talvez o meu nome venha a juntar-se a esses,
 340 e não sejam os meus escritos entregues às águas do Leteio,²⁴⁹
 e venha alguém a dizer: “Cultiva-te e lê os versos do nosso
 mestre, com os quais quis educar os dois partidos,²⁵⁰
 ou escolhe, de entre os três livros a que deu por título *Amores*,
 aquilo que podes ler em paz, com voz suave,
 345 ou recita, com voz trabalhada, uma Epístola,
 género desconhecido de outros e que ele inventou.”²⁵¹
 Assim, ó Febo, tu queiras, assim queirais vós, santas divindades dos poetas,
 Baco, famoso pelo seu corno, e as nove musas.

A dança

Quem duvida de que eu pretendo que a mulher saiba dançar,
 350 para, quando lho pedirem, menear os braços, pousando a bebida?
 As bailarinas, um dos espectáculos do teatro, são muito apreciadas,
 tal é o encanto que o seu movimento possui.

Ars 525-550

Quis vetat a magnis ad res exempla minores Sumere, nec nomen pertimuisse ducis?	.525
Dux bonus huic centum commisit vite regendos, Huic equites, illi signa tuenda dedit: Vos quoque, de nobis quem quisque erit aptus ad usum, Inspicite, et certo ponite quemque loco.	.530
Munera det dives: ius qui profitebitur, adsit: Facundus causam saepe clientis agat: Carmina qui facimus, mittamus carmina tantum: Hic chorus ante alios aptus amare sumus.	.535
Nos facimus placitae late praeconia formae: Nomen habet Nemesis, Cynthia nomen habet: Vesper et Eoae novere Lycorida terrae: Et multi, quae sit nostra Corinna, rogant. Adde, quod insidiae sacris a vatibus absunt, Et facit ad mores ars quoque nostra suos.	.540
Nec nos ambitio, nec amor nos tangit habendi: Contempto colitur lectus et umbra foro. Sed facile haeremus, validoque perurimur aestu, Et nimium certa scimus amare fide.	.545
Scilicet ingenium placida mollitur ab arte, Et studio mores convenienter eunt. Vatibus Aoniis faciles estote, puellae: Numen inest illis, Pieridesque favent. Est deus in nobis, et sunt commercia caeli: Sedibus aetheriis spiritus ille venit.	.550

- 525 Quem nos impede de colher de temas elevados exemplos para coisas
banais e de não ter receio da palavra “chefe”?
Um bom chefe confia a um cem soldados, para com o bastão de vide os
comandar,
a outro cavaleiros, a um terceiro entrega-lhe a guarda dos estandartes;
também vós, observai para que função cada um de nós é mais conforme
530 e ponde cada um no posto adequado:
o rico deve dar presentes; aquele que for versado em leis dê o seu apoio;
o que tem o dom da palavra que defenda, muitas vezes, a causa da sua cliente;
nós, que fazemos versos, devemos limitar-nos a enviar versos;
somos nós, mais que todos os outros, o tal coro capaz para o amor;
535 nós fazemos ouvir longe o pregão da beleza que nos encanta;
é famosa Némesis, Cíntia é famosa;
a estrela da tarde e os confins do Oriente conhecem Lícoris,
e muitos perguntam quem é a minha Corina;²⁷⁹
acresce que não existe perfídia entre os divinos poetas,
540 e que a nossa arte nos molda, também, à sua feição;
e não nos move a ambição nem o amor da riqueza,
desprezamos o foro e cultivamos o leito e as sombras;
mas facilmente nos apegamos e deixamo-nos consumir num fogo abrasador
e sabemos amar com lealdade inquebrável.
- 545 Em verdade, o engenho, o sossego da arte o suaviza,
e o nosso feitio emparceira bem com a nossa ocupação.
Sede cordatas para com os poetas aónios, ó mulheres;
eles possuem um dom divino, e as Piérides favorecem-nos;
existe um deus em nós e mantemos diálogo com o céu;
550 é das planuras do céu que nos vem a inspiração.

Ars 3. 551-576

A doctis pretium scelus est sperare poetis; Me miserum! scelus hoc nulla puella timet. Dissimulate tamen, nec prima fronte rapaces Este: novus viso casse resistet amans.	.551
Sed neque vector equum, qui nuper sensit habenas, Comparibus frenis artificemque reget, Nec stabiles animos annis viridemque iuventam Ut capias, idem limes agendus erit.	.555
Hic rudis et castris nunc primum notus Amoris, Qui tetigit thalamos praeda novella tuos, Te solam norit, tibi semper inhaereat uni: Cingenda est altis saepibus ista seges.	.560
Effuge rivalem: vinctes, dum sola tenebis; Non bene cum sociis regna Venusque manent. Ille vetus miles sensim et sapienter amabit, Multaque tironi non patienda feret:	.565
Nec franget postes, nec saevis ignibus uret, Nec dominae teneras adpetet ungue genas, Nec scindet tunicasve suas tunicasve puellae, Nec raptus flendi causa capillus erit.	.570
Ista decent pueros aetate et amore calentes; Hic fera composita vulnera mente feret. Ignibus heu lentis uretur, ut umida faena, Ut modo montanis silva recisa iugis.	.575
Certior hic amor est: brevis et fecundior ille; Quae fugiunt, celeri carpente poma manu.	.576

É um crime estar à espera de paga dos doutos poetas;
 pobre de mim! Este crime, mulher alguma o receia.
 Fingi, no entanto, e não vos mostreis gananciosas à primeira vista;
 ao dar pela armadilha, o novo amante vai pôr-se em guarda.

*A cada idade
 seu encanto*

- 555 Mas nem o auriga domina, com freio igual, o cavalo
 que ainda há pouco conheceu as rédeas e um outro, já experiente,
 nem tu, para cativares corações já maduros
 e a juventude verdejante deves seguir o mesmo trilho.
 Este desajeitado que pela primeira vez conhece os campos do amor,
 560 uma presa novinha em folha que veio cair na tua alcova,
 só a ti há-de conhecer, a ti, apenas, há-de, sempre, andar colado;
 tem de ser rodeada de altas sebes essa seara.
 Foge de qualquer rival! Vencerás, desde que só tu lhe ponhas a mão;
 o poder régio e Vénus não se aguentam em parcerias.
- 565 O velho soldado ama sem dor e com sabedoria
 e suporta muitas coisas que o recruta não consegue padecer;
 e não rebenta com as portas nem lhes deita fogo com chamas terríveis,
 nem se atira com as unhas ao rosto delicado da sua dama,
 nem rasgará a sua túnica ou a túnica da amada,
 570 nem fará de um cabelo arrancado causa de pranto.
 Tais atitudes ficam bem a rapazinhos, no calor da idade e do amor;
 aquele suportará cruéis feridas, de coração robustecido;
 é em fogo lento, caramba!, que há-de arder, como feno húmido,
 como a madeira acabada de cortar nos bosques da montanha.
- 575 Este amor é mais seguro; aquele é curto, mas mais fecundo;
 os frutos que se escapam, colhei-os com mão ágil.